

O Cristo revelado e a igreja que testifica

Leitura bíblica: Ap 1:1-2, 9, 11, 13-16; 5:5-6; 19:10; 22:16a

Dia 1

I. O livro de Apocalipse como um todo apresenta o Cristo revelado e a igreja que testifica (1:1-2; 22:16a).

II. A Bíblia como um todo revela Cristo; o livro de Apocalipse, como a conclusão, completação e consumação da Bíblia, é a “revelação de Jesus Cristo” (1:1):

A. A expressão *revelação de Jesus Cristo* indica que Apocalipse é um desvendar do próprio Cristo; esse livro é uma figura, uma descrição, de Cristo – uma revelação que desvenda Cristo a nós (vv. 13-16; 5:5-6).

Dia 2

B. Em Apocalipse, determinados aspectos sobre Cristo são revelados de maneira singular:

1. Temos a visão de Cristo como o Sumo Sacerdote no meio das igrejas, cuidando delas em amor, mas com uma atitude de juiz (1:13-16).
2. Temos a visão de Cristo como o Cordeiro-Leão no meio do trono de Deus, dos quatro seres viventes e dos vinte e quatro anciãos do universo, abrindo os sete selos da administração universal de Deus (5:1-6:1).
3. Temos a visão de Cristo como o “outro Anjo”, um Anjo especial enviado por Deus, oferecendo incenso com as orações dos santos e descendo do céu para tomar posse da terra (8:3-5; 10:1-8; 18:1).

C. No livro de Apocalipse, a revelação de Jesus Cristo é singular e final:

1. Cristo é revelado em Sua ascensão como o Cordeiro-Leão, o que é digno e que é adorado por todos os anjos e todas as demais criaturas (5:3-6, 8-14).
2. Cristo é revelado em Sua administração entre as igrejas e no céu; como o Administrador no céu, Cristo é Aquele que administra todas as coisas para o cumprimento da economia de Deus (v. 7).

Dia 3

3. Cristo é revelado em Sua volta em dois aspectos – o aspecto secreto e o público (1:7; 3:3b; 14:14; 16:15).

4. Cristo é revelado ao julgar a igreja, todo o mundo, a grande Babilônia, o Anticristo, o falso profeta, Satanás e seus seguidores, e os mortos (6:12-17; 8:1-2, 12; 11:14-15; 15:1, 7-8; 16-18; 19:11-20:3, 7-15).

5. Cristo é revelado como Aquele que possui a terra (10:1-7; 18:1).

6. Cristo é revelado como O que reina no reino (2:26-27; 20:4).

7. Cristo é revelado em Sua centralidade e universalidade na eternidade (21:9-10, 23; 22:1-2).

Dia 4

D. No livro de Apocalipse, Cristo, o Filho, é revelado como Aquele que é todo-inclusivo – Aquele que é excelente, admirável, misterioso e maravilhoso e que é o foco da economia neotestamentária de Deus (5:5-6):

1. O Filho é Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Primogênito dentre os mortos e o Soberano dos reis da terra (1:5; 3:14).

2. O Filho é Filho de Deus e Filho do Homem (2:18; 1:13).

3. O Filho é o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim, e o Alfa e o Ômega (1:17; 2:8; 22:13).

4. O Filho é Aquele que vive, o Santo, o Verdadeiro, o Fiel, o Amém e a origem da criação de Deus (1:18; 3:7, 14; 19:11).

5. O Filho é a Raiz e a Geração de Davi, o Leão da tribo de Judá e o Cordeiro (5:5-6, 22:16).

6. O Filho é o Rei dos reis e Senhor dos senhores, a Palavra de Deus, a estrela da manhã, a lâmpada, o Marido e o outro Anjo (18:1; 19:13, 16; 21:2, 23; 22:16).

Dia 5

III. O livro de Apocalipse revela o testemunho de Jesus (1:2, 9; 12:17):

A. A revelação de Jesus Cristo é o próprio Cristo; o testemunho de Jesus Cristo refere-se à igreja (1:1-2, 9; 12:17; 20:4).

B. Cristo é a Testemunha de Deus, o testemunho e a expressão de Deus, e a igreja é o testemunho e expressão de Cristo; como tal, a igreja é a reprodução do testemunho e da expressão de Deus em Cristo (1:5, 9):

1. *Testemunha* refere-se à pessoa; *testemunho* refere-se ao que a pessoa carrega, à sua obra e ação (At 1:8; 4:33).
2. A *Testemunha* é o próprio Cristo; o *testemunho* é a igreja (Ap 1:5, 9):
 - a. O Senhor Jesus foi a fiel Testemunha de Deus, que testificou de Deus para produzir a igreja, que é Seu testemunho (v. 2).
 - b. Jesus foi a Testemunha, e o que proveio Dele foi a igreja como Seu testemunho (vv. 4-5, 11).
- C. O testemunho de Jesus é o Cristo ampliado (vv. 2, 9; 1Co 12:12):
 1. A pessoa viva de Jesus é a expressão e testemunho de Deus; a igreja é o testemunho de Jesus, a expressão corporativa de Cristo (v. 12).
 2. Nosso destino como crentes é que expressemos o Deus Triúno de maneira corporativa como o testemunho de Jesus (Ap 21:2, 9-11).
- D. “O testemunho de Jesus é o espírito da profecia” (19:10):
 1. O espírito da profecia é a realidade, substância, disposição e característica da profecia do livro de Apocalipse (1:3).
 2. Visto que o testemunho de Jesus é o espírito da profecia, o testemunho de Jesus é a realidade, substância, disposição e característica da profecia desse livro (19:10).
- E. O testemunho de Jesus é a revelação atual de Jesus Cristo (1:2, 9; 12:17):
 1. Em Apocalipse, Cristo é revelado e a igreja testifica o Cristo revelado; esse Cristo testificado é na verdade o Cristo revelado (1:1; 22:16a).
 2. Nossa experiência e desfrute de Cristo tornam-se Seu testemunho vivo e esse testemunho é a revelação atual de Jesus Cristo (Ef 3:3-6, 8-9).
 3. Cristo é revelado, nós O experimentamos e desfrutamos e nos tornamos Seu testemunho, e nosso testemunho se torna Sua revelação atual (Ap 1:1-2):
 - a. Em nossa experiência de Cristo como testemunho Dele, Ele é revelado como Aquele que é

- todo-inclusivo, excelente, admirável, misterioso e maravilhoso.
- b. Precisamos experimentar o Cristo todo-inclusivo detalhadamente para que nossa experiência Dele torne-se não apenas Seu testemunho, mas também Sua revelação atual (Ef 3:16-17a, 19b, 21; Ap 1:9, 11; 22:16a).

Suprimento Matinal

Ap Revelação de Jesus Cristo, que Deus Lhe deu para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer, e *que* Ele tornou conhecida por meio de sinais, enviando-a pelo Seu anjo ao Seu servo João, o qual testificou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, *a saber*, tudo o que viu.

5:5-6 E um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos. E vi (...) um Cordeiro em pé, como recém-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

Há duas expressões muito significativas e importantes que são usadas nos primeiros dois versículos do livro de Apocalipse: *revelação de Jesus Cristo* (v. 1) e *o testemunho de Jesus* (v. 2). A revelação de Jesus Cristo é o próprio Cristo e o testemunho de Jesus Cristo refere-se à igreja. Ambas as expressões se referem ao Cristo revelado e à igreja que dá testemunho e abrangem por completo o livro de Apocalipse. Em Apocalipse, Cristo é revelado e a igreja dá testemunho do Cristo revelado. O Cristo de que se testifica é, na verdade, o Cristo revelado. (*God's New Testament Economy*, p. 221)

Leitura de Hoje

Como o último livro da Bíblia, Apocalipse é a conclusão, a completação e a consumação de toda a revelação divina. (...) A Bíblia precisa de tal conclusão. As sementes da maioria das verdades e da revelação divina foram semeadas em Gênesis, o primeiro livro da Bíblia. O crescimento de todas essas sementes é progressivamente desenvolvido nos livros seguintes, especialmente nos livros do Novo Testamento, e a messe é colhida no livro de Apocalipse. (...) Assim, a maioria das coisas abordadas neste livro não são absolutamente novas, mas reportam-se aos livros anteriores da Bíblia. Em Gênesis está a semente da revelação divina, nos livros seguintes há o seu desenvolvimento progressivo e em Apocalipse, a sua colheita. Portanto, todos

nós precisamos penetrar nesse livro e conhecê-lo. Se não o conhecermos, não poderemos ter clareza sobre a revelação de Deus. Em nossas viagens, freqüentemente não temos muita clareza sobre o caminho, a rodovia, até que alcançamos o nosso destino. Após tê-lo alcançado, esse nos ficará bem claro. Em Apocalipse chegamos ao destino de toda a Bíblia. Tendo chegado a esse destino, poderemos compreender este Livro divino.

Ao ler o livro de Apocalipse, poucos cristãos prestam plena atenção à revelação de Cristo nele contida. Este termo “revelação de Jesus Cristo” é encontrado em 1:1. (...) Se lermos todo o livro de Apocalipse, veremos que este termo indica que Apocalipse é o desvendar do próprio Cristo. É uma figura, um retrato de Cristo, não meramente uma revelação dada por Cristo. Precisamos ver que Cristo é o centro, o âmago e a figura predominante de todo o livro. Assim, precisamos tomar o termo “revelação de Jesus Cristo” de uma maneira subjetiva.

Se meramente lermos os Evangelhos, Atos e as Epístolas, veremos muitos aspectos de Cristo, mas não veremos os aspectos abordados no livro de Apocalipse. Nesta mensagem precisamos ver os aspectos únicos e peculiares da revelação de Cristo contidos neste livro. (*Estudo-Vida de Apocalipse*, pp. 8-9, 17-18)

O propósito do livro de Apocalipse é desvendar, mas, quanto mais as pessoas o lêem, menos vêem. Até ao dia de hoje, muitos dentre nós ainda não vêem o que está nesse livro.

No livro de Apocalipse devemos ver apenas uma pessoa, Jesus Cristo, porque esse livro é a revelação e o desvendar de Jesus Cristo. (...) Podemos comparar esse livro a um quadro. (...) Os melhores quadros têm sempre um bom pano de fundo e um bom panorama. A principal figura no livro de Apocalipse é Cristo como o Leão da tribo de Judá (5:5), mas de modo a apresentar esse maravilhoso Leão, Apocalipse tem um determinado pano de fundo e um panorama. (*The Testimony of Jesus*, pp. 52-53)

Leitura adicional: God's New Testament Economy, cap. 20; *The Testimony of Jesus*, cap. 5; *A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 4: Revelation*, cap. 32

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap 1:13 **Ele, no meio dos candelabros, Um semelhante ao Filho do Homem, vestido com uma veste que chegava até os pés e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro.**

5:7-9 **Ele veio e tomou o livro da mão direita Daquele que estava sentado no trono. Quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro (...). E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o Teu sangue compraste para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação.**

A Bíblia toda revela Cristo. Como a conclusão, a completação e a consumação da Bíblia, o livro de Apocalipse é especialmente “a revelação de Jesus Cristo” (1:1). Embora esse livro também revele muitas outras coisas, o centro de sua revelação é Cristo. Vários aspectos de Cristo, tais como a visão de Ele como o Sumo Sacerdote no meio das igrejas, cuidando delas em amor, ainda que com uma atitude julgadora (1:13-16); a visão de Ele como o Cordeiro-Leão no meio do trono de Deus e dos quatro seres viventes, e no meio dos vinte e quatro anciãos do universo, abrindo os sete selos da administração universal de Deus (5:1-6:1), e a visão de Ele como o outro Anjo forte descendo do céu para tomar posse da terra (10:1-8; 18:1), nunca foram desvendadas como o são no livro de Apocalipse. Nesse livro, a revelação de Cristo é única, final e máxima. (*Estudo-vida de Apocalipse*, pp. 9-10)

Leitura de Hoje

No Evangelho de João, João Batista declarou: “Eis o Cordeiro de Deus” (Jo 1:29). Mas, na cena nos céus, após a ascensão de Cristo, Ele é revelado principalmente como o Leão, não como o Cordeiro [Ap 5:5-6]. Enquanto João chorava, porque “ninguém foi achado digno de abrir o livro” (5:4), um dos anciãos disse-lhe: “Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos” (5:5). Antes da crucificação, João podia ter motivo para chorar,

contudo, foi tolice ele chorar após a ascensão. Você hoje está chorando? Se ainda estiver, isso significa que não teve a visão do Cristo ascendido em Apocalipse 5. Você precisa contemplar o Leão da tribo de Judá.

Por que Cristo é tanto o Leão como o Cordeiro? Porque temos dois problemas principais – o pecado e Satanás. (...) Como o Cordeiro, Cristo cumpriu a redenção, tendo nos lavado dos nossos pecados. Como o Leão, Ele tratou com Satanás. (...) Agora o pecado acabou, Satanás foi eliminado e fomos redimidos e resgatados da mão usurpadora do inimigo.

Temos um Salvador Cordeiro-Leão. Ele é Aquele que é digno de abrir o rolo. Afora Ele, ninguém no universo é digno de abrir o segredo, o mistério da economia de Deus. (...) O universo é um mistério que os cientistas não podem elucidar. Eles simplesmente não conhecem o significado da finalidade do universo porque é um segredo que lhes é oculto. Mas Cristo é digno de abrir esse segredo porque Ele é digno de abrir os selos da economia de Deus.

Há uma administração no universo. O universo não funciona de uma forma sem sentido, mas segundo a administração de Deus. Embora não possamos ver esse Administrador, Ele está levando a cabo a Sua administração divina.

Primeiramente, Cristo está administrando o propósito de Deus entre as igrejas, exercendo um cuidado sacerdotal pelas igrejas (1:11-18). No capítulo um, Cristo é revelado como o Filho do Homem vestido numa veste de Sumo Sacerdote. Hoje, na administração de Deus, Cristo exerce Seu cuidado sacerdotal entre as igrejas. (...) Hoje, Cristo não trabalha mais, mas cuida de nós. Ele inclusive repreende-nos e castiga-nos em amor. Hoje, ele é o Sacerdote amável que cuida das Suas igrejas.

Por um lado, Cristo está entre as igrejas e, por outro, está nos céus, levando a cabo a economia de Deus. (...) Não importa o quanto esta terra seja julgada por Cristo na administração de Deus, Ele cuidará do Israel escolhido e da igreja redimida. (*Estudo-vida de Apocalipse*, pp. 19-23)

Leitura adicional: Estudo-vida de Apocalipse, mens. 1-2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap Eis que Ele vem com as nuvens, e todo olho O verá, até 1:7 mesmo aqueles que O traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. (...)

3:3 ... E se não vigiares virei como ladrão, e não saberás de modo algum em que hora virei sobre ti.

18:1 Depois destas coisas, vi descer do céu outro Anjo, que tinha grande autoridade; e a terra foi iluminada com a Sua glória.

21:23 A cidade não precisa do sol nem da lua para brilharem nela, pois a glória de Deus a iluminou, e a sua lâmpada é o Cordeiro.

[Apocalipse] revela que a volta de Cristo tem dois aspectos – um secreto e um público. (...) Primeiramente, Cristo voltará secretamente como um ladrão (3:3b; 16:15). Nenhum ladrão lhe diz de antemão a hora de sua chegada. Em Sua volta secreta como um ladrão, Cristo virá roubar as coisas preciosas. (...) Precisamos todos perguntar a nós mesmos: “Sou precioso? Sou digno de ser roubado por Cristo em sua vinda secreta?”

No fim da grande tribulação, Cristo virá abertamente sobre a nuvem (1:7; 14:14). (...) Muitos cristãos, por não terem visto os dois aspectos da vinda de Cristo – o secreto e o às claras – contendem entre si. (...) Muitos cristãos não têm uma visão completa da volta de Cristo. Primeiramente, Cristo virá secretamente, e depois, publicamente. Sua vinda secreta será para os santos vencedores e Sua vinda pública, para toda a terra. (*Estudo-vida de Apocalipse*, pp. 23-24)

Leitura de Hoje

Num sentido muito positivo, o livro de Apocalipse é um livro de juízo. Cristo, o Administrador de Deus, julgará todas as coisas. Primeiramente, Ele julga a igreja e, depois, julgará o mundo. (...) Cristo, julgará todo o mundo por intermédio do sexto selo, das sete trombetas e das sete taças (6:12-17; 8:1-2, 12; 11:14-15; 15:1, 7-8; 16:1-21). (...) Em Apocalipse 17 e 18, vemos o julgamento sobre a Grande Babilônia, que é o cristianismo apóstata. Além do Seu julgamento sobre

todo o mundo, o Senhor executará um julgamento especial sobre o cristianismo, a Grande Babilônia.

O julgamento de Cristo será também sobre o Anticristo, o falso profeta, Satanás e seus seguidores (19:11–20:3, 7-10). (...) Porque o Anticristo será tão sedutor e atraente, terá muitos seguidores. Mas todos eles serão destruídos juntamente com o Anticristo, o falso profeta e Satanás.

Por fim, como Administrador de Deus, Cristo julgará os mortos (20:11-15). Não pense que se você morrer, tudo estará bem. (...) O Senhor quer fazê-lo viver. Se não quiser que Ele o vivifique hoje para a salvação, no final da velha criação Ele o ressuscitará para julgamento (...) num sentido negativo.

Na conclusão de Seu julgamento sobre o mundo, Cristo voltará para tomar posse plena da terra (10:1-7; 18:1), (...) [e] consumará o mistério de Deus (Ap 10:7). Nessa ocasião, a economia de Deus será plenamente manifestada. Não será mais um mistério, porém, um segredo manifestado.

Após Cristo tomar posse da terra, Ele reinará sobre a terra como o Rei no reino, governando sobre as nações com Seus crentes vencedores (20:4, 6; 2:26-27). Nenhum de nós está satisfeito com os governantes desta terra. (...) Estamos aguardando o dia em que Cristo virá como Rei para reinar sobre a terra.

Enfim, (...) vemos Cristo na Sua centralidade e universalidade na eternidade. Na eternidade, Cristo será tudo. Ele será a centralidade e a universalidade na Nova Jerusalém (21:9-10, 23) como a árvore da vida crescendo no rio da água da vida (22:1-2). Em Apocalipse 21:23, temos uma figura clara da centralidade e universalidade de Cristo. (...) Deus é a luz, Cristo é a lâmpada e a Nova Jerusalém é o recipiente dessa lâmpada. Deus resplandece em Cristo e por meio Dele e Cristo resplandece na Nova Jerusalém em e por meio dela. Com isso vemos que Cristo será a centralidade e universalidade da eternidade vindoura. (*Estudo-Vida de Apocalipse*, pp. 25-28)

Leitura adicional: The Seven Spirits of the Local Churches, cap. 6; *Estudo-Vida de Apocalipse*, mens. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

- Ap ... E da parte de Jesus Cristo, a fiel Testemunha, o Pri-
1:5 mogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra...**
- 17-18 Quando O vi, caí a Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua mão direita, dizendo: Não temas; Eu sou o Primeiro e o Último e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do Hades.**
- 3:14 Ao mensageiro da igreja em Laodicéia escreve: Estas coisas diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus.**

Apocalipse é um livro que revela Cristo como Aquele que é todo-inclusivo e Esse todo-inclusivo é o centro da economia neotestamentária de Deus nesse livro. Esse livro de consumação está centrado em Cristo, como Aquele que é todo-inclusivo, excelente, maravilhoso, misterioso e admirável. Também temos de ver, por um lado, que esse livro não apenas nos apresenta o foco, como também a visão. Uma visão é diferente de um foco. O foco é o ponto central de uma visão. (...) O foco é uma Pessoa. Temos de ver a visão, na qual essa Pessoa maravilhosa é o foco. (*God's New Testament Economy*, p. 236)

Leitura de Hoje

Descobri que [Apocalipse] contém vinte seis itens sobre o que é o Filho. (...) O Filho é Jesus Cristo, Jesus é Jeová, o Salvador, e Cristo é o Ungido de Deus para levar a cabo a Sua economia. (...) O Filho é a fiel Testemunha (1:5; 3:14). Ele é a Testemunha de Deus. Embora Ele seja Deus, Ele também é a Testemunha de Deus. Sem Ele não podemos conhecer, ver ou ganhar Deus. Deus é testificado por Ele.

O Filho é o Primogênito dos mortos (1:5). Deus tem duas criações no universo: a criação por meio de Sua primeira obra e a criação por meio da Sua segunda obra. (...) [Cristo] foi o primeiro a ser ressuscitado dos mortos e nós O seguiremos. Aqui a frase “o Primogênito dos mortos” indica a criação de Deus em ressurreição. Isso significa um novo começo.

O Filho é o Soberano dos reis da terra (1:5). (...) No universo há um único Soberano. Hoje, toda a humanidade usa o calendário de Cristo e

está sob o Seu domínio. Todos os povos da terra são o Seu povo e Ele é o Soberano de todas as nações.

O Filho é o Filho de Deus (2:18). Como o Filho de Deus, Ele é o próprio Deus. Ele é o verdadeiro Deus com divindade. (...) O Filho também é o Filho do Homem (1:13). Como o Filho do homem, Ele é um homem genuíno com humanidade. Ele é tanto o próprio Deus como o homem adequado.

O Filho é o primeiro e o último (1:17; 2:8; 22:13), o princípio e o fim (22:13), o Alfa e o Ômega (22:13). (...) Em outras palavras, o Filho, Jesus Cristo, é tudo.

O Filho, Aquele todo-inclusivo, é Aquele que vive (1:18). Ele morreu, reviveu e vive para sempre. (...) Aquele que vive é o Santo (3:7), Aquele que tem a natureza santa de Deus, que santifica. (...) Cristo também é o Verdadeiro (3:7). Alguém que é genuíno e real de todas as maneiras. (...) Em 19:11 vemos que Cristo é o Fiel, Aquele que é digno da nossa confiança.

O Filho também é o Amém (3:14). O título Amém tem vários significados: realidade, sim, assim seja. Ele sendo o Amém significa mais do que podemos dizer.

Em 3:14 é-nos dito que o Filho é a origem da criação de Deus. (...) Cristo é a origem da ação de Deus para criar o universo. (...) O Filho é a Raiz e a Descendência de Davi (5:5; 22:16). Isso significa que Ele é tanto a raiz como o ramo de Davi. Mais uma vez vemos que Ele é tudo. Como a raiz, Ele é o primeiro, o princípio e o Alfa; como o ramo, Ele é o último, o fim e o Ômega.

Como já enfatizamos numa mensagem anterior, Cristo, o Filho, é o Leão da tribo de Judá (5:5) e o Cordeiro (5:6; 21:23; 22:1). Ele é o Cordeiro-Leão.

O Filho é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores (19:16). O Rei dos reis refere-se à Sua autoridade e o Senhor dos senhores ao Seu encabeçamento. Ele é a autoridade e o cabeça de todo o universo. (*Estudo-vida de Apocalipse*, pp. 49-54)

Leitura adicional: Estudo-vida de Apocalipse, mens. 4; *God's New Testament Economy*, cap. 23

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap **Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.**

12:17 **E o dragão irou-se contra a mulher e foi guerrear contra o restante da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus.**

1Co **Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo.**

Apocalipse 1:2 revela o testemunho de Jesus Cristo, que é a igreja. A palavra testemunha refere-se à pessoa, mas a palavra testemunho refere-se ao que a pessoa tem, à sua obra, às suas ações. (...) Uma testemunha é uma pessoa que, em um tribunal, dá o seu testemunho. (...) O Senhor Jesus era a Testemunha fiel de Deus e (...) a produção da igreja é o Seu testemunho. Em outras palavras, a Testemunha refere-se a Si mesmo e o Seu testemunho refere-se à igreja. Jesus era a Testemunha e o que saiu Dele foi a igreja como o testemunho. A igreja é revelada em nove aspectos: os candelabros (1:11-12, 20); a grande multidão dos redimidos (7:9-17); a mulher resplandecente e o seu filho varão (12:1-17); a messe e as primícias (14:4, 14-16); os vencedores no mar de vidro (15:2-4); a noiva preparada para as bodas (19:7-9); o exército do Cordeiro (17:14; 19:14, 19); os co-reis de Cristo no milênio (20:4-6); e a Nova Jerusalém no novo céu e nova terra (21:1-3). (*God's New Testament Economy*, p. 222)

Leitura de Hoje

Em nenhum outro livro Cristo é desvendado como em Apocalipse. O primeiro item do conteúdo de Apocalipse é este Cristo peculiar. (...) Por um lado, esse livro nos dá a “revelação de Cristo”, e, por outro, mostra-nos “o testemunho de Jesus”, que é único e está consumado (1:2, 9; 12:17; 19:10; 20:4). O testemunho de Jesus é a igreja. Apocalipse apresenta o Cristo revelado e a igreja que testifica. Nesse livro

temos um relato único e consumado da igreja. Em nenhum outro livro as igrejas são reveladas como o são em Apocalipse. (...) O testemunho de Jesus é o espírito – a substância, a disposição e a característica – da profecia (19:10). Cristo é a Testemunha (1:5), o testemunho, a expressão de Deus; a igreja é o testemunho, a expressão de Cristo. Como tal, a igreja é a reprodução do testemunho, a expressão de Deus em Cristo. A revelação única da igreja nesse livro é crucial e todos precisamos vê-la. (*Estudo-vida de Apocalipse*, pp. 10-11)

Apocalipse 1:1 diz que Deus deu essa revelação para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer. Se conhecermos a revelação de Cristo, compreenderemos que isso não é uma mera profecia de eventos que ocorrerão no futuro. Pelo contrário, são coisas que estão relacionadas com Cristo, o Leão divino e os Seus muitos feitos. O versículo 2 diz acerca de João: “o qual testificou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, a saber, tudo o que viu.” Posteriormente, o versículo 9 diz: “Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus”. (...) O testemunho de Jesus é o Cristo ampliado. (...) Se alguém vir uma fotografia minha, saberá que tipo de pessoa eu sou; esse é o meu “testemunho”. No universo há uma pessoa maravilhosa e misteriosa chamada Jesus, mas onde está Ele hoje? Ele está na nossa cidade, mas como podem as pessoas vê-Lo? Sem dúvida nenhuma que a igreja local, a igreja em cada localidade, é o testemunho de Jesus hoje.

Para mostrarmos Jesus às pessoas em nossa localidade, é necessário que ali haja uma igreja que dê testemunho de quem é Jesus. Se alguém numa determinada localidade quiser ver Jesus, terá de vir à igreja naquela localidade. Por isso, temos de considerar se, na verdade, carregamos a imagem de Jesus. (...) A igreja em nossa localidade tem de carregar a imagem, expressão, aparência e virtudes de Cristo. (*The Testimony of Jesus*, pp. 9-10)

Leitura adicional: The Testimony of Jesus, caps. 1, 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap Vi também a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.

9 E veio um dos sete anjos (...) falou comigo, dizendo: Vem, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro.

19:10 Prostrei-me diante dos seus pés para adorá-lo. Mas ele me disse: Não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

A intenção de Deus é ter uma expressão corporativa. Antes de ter sido salvo, eu era a quarta geração de cristãos nominais e tradicionais. Quando eu era criança, estava impregnado com as doutrinas do cristianismo, estava drogado e entorpecido com todo o tipo de conceitos do cristianismo. Aparentemente, tais conceitos eram segundo a Bíblia, mas na prática, não eram. Durante muitos anos ouvi as pregações de pastores, ministros e missionários, mas nunca ninguém me disse que temos de ser uma expressão corporativa de Cristo na terra, hoje. Deus deseja ter uma expressão no universo e onde a expressão estiver, em cada localidade, tem de ser singularmente uma.

João disse: “Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus” (Ap 1:9). Quase todos os cristãos hoje dirão que são pela palavra de Deus, mas muito poucos dirão que são pelo testemunho de Jesus. Estamos aqui não apenas pela palavra de Deus, mas também pelo testemunho de Jesus. (*The Testimony of Jesus*, p. 63)

Leitura de Hoje

[João] teve a visão dos sete candelabros, que representam as sete igrejas locais (Ap 1:10-12, 20). O conceito central dos primeiros três capítulos de Apocalipse é os sete candelabros como as sete igrejas locais para ser a expressão de Deus. (...) Da primeira à última página, a Bíblia como a Palavra de Deus é sempre consistente no que diz

respeito a: um Deus, um tabernáculo, um templo, um Cristo, uma igreja, uma igreja local em cada localidade e uma Nova Jerusalém.

Muitos cristãos desejam ser celestiais e espirituais; contudo os anjos são os seres mais celestiais e espirituais, (...) mas não são o testemunho de Deus, como Sua expressão. Eles são apenas servos para ministrar àqueles que herdarão a salvação (Hb 1:13-14). O testemunho de Jesus é a igreja. Segundo a maioria dos ensinamentos no cristianismo, a igreja é apenas o ajuntamento dos salvos que estão prontos para ir para o céu. Essa definição é pobre e é segundo o conceito caído. (...) O cristianismo, na melhor das hipóteses, impressiona as pessoas principalmente com a salvação pessoal. Não apresenta nenhuma revelação acerca do testemunho de Jesus. (...) Não temos de centrarmos na salvação pessoal. A nossa salvação está assegurada por sermos o testemunho de Jesus.

O testemunho de Jesus hoje é a igreja. (...) [Apocalipse] não fala da salvação pessoal nem do comportamento pessoal. O assunto crucial neste livro é o testemunho de Jesus. (*The Testimony of Jesus*, pp. 63-64)

Todos nós temos necessidade de entrar nas profundezas do livro de Apocalipse, para entender que tudo o que experimentamos, desfrutamos e compreendemos do nosso Senhor Jesus Cristo também é o que experimentamos, desfrutamos e compreendemos do Deus Triúno. Ele é revelado a tal ponto e temos de experimentá-Lo e desfrutá-Lo a tal ponto. O nosso desfrute torna-se então o Seu testemunho e tal testemunho vivo é a revelação atual de Jesus Cristo. Primeiro, Ele é revelado, depois O desfrutamos e nos tornamos o Seu testemunho e, por fim, o nosso testemunho torna-se a Sua revelação atual. Agora, Ele revela-se na experiência que temos Dele como um testemunho para Ele, (...) como Aquele que é todo-inclusivo, excelente, maravilhoso, misterioso e admirável. Temos de experimentar e desfrutar tal Cristo em tantos aspectos para que a nossa experiência possa tornar-se não só o Seu testemunho, mas também a Sua revelação atual. (*God's New Testament Economy*, pp. 223)

Leitura adicional: God's New Testament Economy, cap. 21; *The Testimony of Jesus*, cap. 10

Iluminação e inspiração: _____
